

QUESTÃO 1 - INGLÊS	ID – AppProva 8889
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - text comprehension, journalistic texts
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA Essa informação é muito vaga em relação ao conteúdo do texto. O aluno pode escolher esse distrator caso ignore o protagonismo da realidade dos moradores de rua no texto.</p>	
<p>B) CORRETA O objetivo do texto é divulgar o projeto como uma alternativa aos tradicionais roteiros turísticos de Londres. O descrevendo como inovador, pessoal e mais proveitoso.</p>	
<p>C) INCORRETA O objetivo do texto é promover o “Unseen Tours” e não a organização que o desenvolveu. Caso o aluno ignore o protagonismo da realidade dos moradores de rua ele poderá escolher esse distrator.</p>	
<p>D) INCORRETA O texto descreve o projeto e quem são os seus guias, mas não faz anúncio de novos guias sendo preparados. O aluno pode escolher esse distrator caso foque apenas nos guias.</p>	
<p>E) INCORRETA Esse distrator contém a descrição do objetivo do projeto e não do texto. Caso faça essa troca, o aluno se sentirá inclinado a marcar esse distrator.</p>	

QUESTÃO 2 - INGLÊS	ID – AppProva 21171
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - comic strips and cartoons, text comprehension
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA As personagens não divergem de opinião, pois falam sobre assuntos diferentes (temporada de futebol e estação do ano), devido à polissemia da palavra “season”. Além disso, apenas uma delas emite uma opinião sobre futebol, ao dizer que odeia a temporada desse esporte. A outra emite uma opinião sobre a estação do ano outono.	
B) INCORRETA Uma das amigas desconsidera as preferências da outra apenas inicialmente, até descobrir que na verdade o assunto sobre o qual a amiga fala é a temporada de futebol, e não a estação do ano outono.	
C) INCORRETA Outono e temporada de futebol não têm relação no diálogo das personagens. Eles têm dois sentidos distintos da palavra “season”, e é isso que compromete a comunicação entre elas, pois cada uma das amigas se refere a um desses sentidos no diálogo.	
D) INCORRETA Embora uma das amigas use uma forma pejorativa de tratamento, ao se referir à amiga como “dummy”, não é isso que compromete o diálogo entre elas, pois esse tratamento não chega a causar desentendimento entre as personagens.	
E) CORRETA No diálogo, as amigas atribuem sentidos diferentes à palavra “season”, pois, em determinado momento, uma delas atribui o sentido de estação do ano, ao citar as folhas caindo, o ar fresco e o outono, enquanto a outra atribui o sentido de temporada esportiva, ao dizer que na verdade se referia ao futebol, ou seja, a personagem odeia o futebol, e não o outono, como interpretado pela amiga.	

QUESTÃO 3 - INGLÊS	ID – AppProva 54909
HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CONTEÚDO - scientific texts, text comprehension
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A pesquisa descrita no texto apontou como resultado que os praticantes de exercícios físicos regulares são mais jovens, no nível celular e biológico, do que indivíduos sedentários ou que praticam atividade física moderada. Assim, segundo as palavras do cientista responsável, é comum que pessoas fisicamente ativas aparentem ser mais jovens do que sua idade real, o que significa que a atividade física é capaz de desacelerar o envelhecimento biológico, isto é, do corpo.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O texto não aborda a questão da atividade física do ponto de vista da saúde, embora seja verdade que essa prática ajude na prevenção de doenças, o que, conseqüentemente, ajuda a prolongar a vida. O que o texto diz é que indivíduos fisicamente ativos têm um envelhecimento biológico mais lento, aparentando mais jovens do que realmente são.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Conforme se depreende do texto, o envelhecimento, em termos cronológicos, de fato independe do estilo de vida, porém um estilo de vida ativo ou sedentário pode influenciar o envelhecimento no nível biológico e celular, pois a atividade física, segundo o cientista citado no texto, combate o envelhecimento.</p> <p>D) CORRETA</p> <p>O início dos sintomas do envelhecimento não é citado no texto. A faixa etária dos 40 anos de idade é citada pelo cientista para exemplificar como a idade biológica se diferencia da idade cronológica, mostrando que, mesmo que uma pessoa tenha 40 anos, ela pode parecer ser mais jovem se pratica de atividade física.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Segundo o texto, a prática de exercícios físicos é capaz de combater não o avanço da idade cronológica, mas o envelhecimento do corpo no nível celular e biológico, de modo que, embora o avanço da idade cronológica seja inevitável, é possível ter uma aparência mais jovem com a prática regular de atividade física.</p>	

QUESTÃO 4 - INGLÊS	ID – AppProva 22348
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - text comprehension, advertisements
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A figura não trata da distribuição de água para a população mundial, mas do desperdício, simbolizado pela torneira aberta, chamando as pessoas a refletir sobre o tema.</p> <p>B) INCORRETA O encanamento direcionado para dentro da boca da figura humana, do lado esquerdo, por lembrar o trato intestinal, pode induzir a escolha da alternativa. Porém, não há elementos na imagem que apontem para o problema do tratamento da água, mas para a falta dela, o que, nesse caso sim, pode causar mal à saúde humana.</p> <p>C) INCORRETA De fato, a peça busca conscientizar sobre o uso responsável da água, porém o encanamento direcionado para a boca da figura humana, cuja aparência lembra uma pessoa em situação de pobreza, não se refere à água como único alimento da população mais pobre, pois é impensável viver só de água.</p> <p>D) CORRETA O verbo “save” pode ter dois significados: salvar e economizar. A imagem é uma chamada direta à reflexão (“think about”) sobre o desperdício de água – simbolizado pela torneira da qual jorra água inutilmente. A água é um recurso natural que hoje abunda em poucos lugares e falta em muitos outros. Nesse sentido, a população mais necessitada, que possui acesso restrito à água – especialmente a tratada e potável –, estará também cada vez mais carente desse recurso e de tudo que depende dele (como alimentos, por exemplo), daí a ideia de que economizando água também se está salvando vidas.</p> <p>E) INCORRETA Não há na peça convocação para doação de água, mas sim uma chamada à reflexão sobre o desperdício dela. Assim, a ideia é de que a água não está sendo doada à população, mas sendo tirada dela pelo desperdício, já que a imagem mostra uma torneira aberta cujo encanamento sai de dentro de uma figura humana.</p>	

QUESTÃO 5 - INGLÊS	ID – AppProva 54908
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - scientific texts, text comprehension

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) CORRETA

O fato interessante que motivou o texto foi a coincidência que envolve a palavra “syzygy” e o fenômeno astronômico que ela designa. Essa palavra representa um fenômeno raro na língua inglesa, que é a presença de três letras “y” numa mesma palavra, e, ao mesmo tempo, ela designa um fenômeno astronômico que, assim como a própria palavra, também é extremamente raro: o alinhamento de três corpos celestes, geralmente a Terra, o Sol e a Lua.

B) INCORRETA

Embora se possa inferir, a partir do texto, que a palavra “syzygy” integra uma terminologia específica da astronomia para designar fenômenos espaciais, esse não é o fato inusitado que a torna interessante, segundo o texto.

C) INCORRETA

O texto não aborda o significado da palavra em questão, apenas explica o fenômeno astronômico a que ela dá nome, mostrando a coincidência que existe entre ambos, isto é, entre o significante (palavra) e a coisa nomeada.

D) INCORRETA

Embora a descrição do fenômeno que a palavra “syzygy” designa, aparentemente, se assemelhe com a de um eclipse, isso não é mencionado explicitamente no texto. Além disso, o fato inusitado é que tanto a palavra quanto o fenômeno que ela designa são raros.

E) INCORRETA

Embora cada letra “y” possa ser considerada como representativa de um corpo celeste citado no texto (Terra, Sol e Lua), essa não é coincidência relatada, mas sim o fato de ambos, palavra e fenômeno que ela designa, representarem eventos raros, na língua inglesa e na astronomia.

QUESTÃO 1 - ESPANHOL	ID – AppProva 28426
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O respondente pode entender que os “curiosos” têm visões espectrais, e marcar essa alternativa.</p> <p>B) INCORRETA O aluno pode entender que essa é a única “denominação” presente no trecho, por se ater ao vocábulo “nome”.</p> <p>C) INCORRETA O aluno pode associar a palavra “sugestiva” à ideia de que a “imaginação é sugestiva”.</p> <p>D) INCORRETA O aluno pode entender que o “desaparecimento” é sugestivo e conduz às visões e criações mencionadas.</p> <p>E) CORRETA A expressão “navio fantasma” é sugestiva, pois traz a ideia de algo sobrenatural, fantasmagórico. Isso é reforçado também a seguir, quando se mencionam “visiones espectrales” e “buques que flotan entre tinieblas”.</p>	

QUESTÃO 2 - ESPANHOL	ID – AppProva 22962
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - vocabulario en español
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O respondente identifica nos trechos “el éxito no se mide en status” e “Sí, sí, ya sé que lo sabemos, pero si te digo que pienses en una persona de éxito, ¿en qué piensas? ¿En una persona sonriente y de ojos brillantes [...]” que o texto-base direciona a leitura para a temática da realização pessoal. A expressão “ojos brillantes” é apresentada no texto como uma exemplificação de uma pessoa realizada pessoalmente.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O autor combate o estereótipo do sucesso ou da formação profissional quando compara o homem de terno e gravata àquele sorridente e de “olhos brilhantes”, que seria a representação do verdadeiro êxito.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O respondente identifica no trecho “o en alguien de traje, corbata, cochazo y buena reputación?” que possivelmente “ojos brillantes” estaria associado a reputação acadêmica ao traduzir a constatação sobre a reputação no texto-base. Contudo, faltam fundamentos que embasem essa leitura.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O respondente identifica no trecho “pero ¿cuánto de tu tiempo y dinero inviertes en ropa, coche, tecnología... y cuánto en mejorar como persona?” que possivelmente a temática associada ao vocábulo apontaria para a qualificação tecnológica. Contudo, a referência ocorre para ser contrariada.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O respondente identifica no trecho “el éxito no se mide en status, posesiones o reconocimiento, sino en esfuerzo, valentía y corazón” que possivelmente o reconhecimento, a valentia e o coração seriam elementos que poderiam apontar para uma leitura da temática da gratidão individual, associável ao vocábulo “ojos brillantes”. Porém, a ideia de gratidão não é desenvolvida no texto.</p>	

QUESTÃO 3 - ESPANHOL	ID – AppProva 13063
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O estudante pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.</p> <p>B) INCORRETA O aluno pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.</p> <p>C) INCORRETA O estudante pode entender que a notícia estimule o consumo de iogurte entre aqueles que querem prevenir a doença, mas a palavra “tratamento” não é adequada.</p> <p>D) CORRETA A informação está no início do texto e, mais específica, no segundo parágrafo: “Tras un análisis, descubrieron que alto consumo de yogurt disminuía la probabilidad de padecer la enfermedad. Una porción de 28gr al día se asoció a una disminución del 18% en el riesgo de desarrollar diabetes tipo 2.”</p> <p>E) INCORRETA O respondente pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.</p>	

QUESTÃO 4 - ESPANHOL	ID – AppProva 52457
HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA No início da resposta do médico, está a causa para esse aumento: “El diagnóstico de casos de cáncer ha aumentado como se esperaba y un poco más, pero porque envejece la población”.</p> <p>B) INCORRETA A migração é mencionada, o que pode confundir o respondente que não entende que a referência é relativa à necessidade de atualização de dados.</p> <p>C) INCORRETA No segundo parágrafo de sua resposta, lê-se que os testes influem no número de casos de câncer, segundo o médico, o que pode ludibriar o respondente.</p> <p>D) INCORRETA É justamente o que o oncologista contraria, no início de sua resposta. A menção, porém, a essa possibilidade, pode confundir o estudante.</p> <p>E) INCORRETA A pergunta é realizada em tom de preocupação, o que pode atrair a atenção do respondente. O médico, porém, não age da mesma forma em relação aos números.</p>	

QUESTÃO 5 - ESPANHOL	ID – AppProva 10791
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - historietas y cómics, interpretación textual
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O simples fato de aceitar o duelo não concretizaria o efeito de humor caso as informações sobre o tipo de duelo não fossem explicitadas.</p> <p>B) INCORRETA O convite para o duelo é feito da maneira convencional (“¡Lo reto a un duelo!”), de maneira que não foi descaracterizado.</p> <p>C) CORRETA A comicidade da charge reside no fato de as armas do duelo (joystick e teclas) serem aquelas necessárias para um jogo de videogame e não para uma luta normal. Assim, o principal efeito de sentido está em romper com as expectativas de leitura, pois, pela fala do primeiro personagem e pelo estilo de roupa que ambos estão vestindo, espera-se que realmente se trate de um duelo tradicional.</p> <p>D) INCORRETA O comentário que indica deslocamento temporal (“Ya no es como antes...”) apenas evoca a ideia de que os duelos não são mais como antigamente e não possui efeito conclusivo. Sendo assim, não reside nesse comentário o efeito de humor da charge.</p> <p>E) INCORRETA Ainda que a postura de ambos os personagens estejam curvadas, isso é insuficiente para produzir comicidade.</p>	

QUESTÃO 6	ID – AppProva 19171
HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de tirinhas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O aluno precisa observar que não há elementos que identifiquem o local de trabalho do pai. A menção ao trabalho, no último quadrinho, pode, no entanto, ludibriar o respondente.</p> <p>B) CORRETA A pergunta de Haroldo, no terceiro quadro, é respondida pela exclamação do pai, no último, demonstrando que Calvin pegou o pneu do carro do pai para brincar.</p> <p>C) INCORRETA O aluno precisa observar que não há elementos que demonstrem essa ação por parte do pai. É Haroldo/Hobbes quem ajuda Calvin.</p> <p>D) INCORRETA A expressão séria de Haroldo, no primeiro quadro, pode atrair um leitor apressado, que não veja sua empolgação, no terceiro.</p> <p>E) INCORRETA Apenas um leitor desatento ou apressado marcaria a opção, uma vez que Calvin é muito jovem para dirigir.</p>	

QUESTÃO 7	ID – AppProva 11174
HABILIDADE - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de charges
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Embora exista uma crítica à crise hídrica, a cena retratada não faz alusão a desperdício de água. A alternativa, portanto, não completa o enunciado.</p> <p>B) INCORRETA A cena retratada mostra a água com um recurso importante, mas, por fazer alusão a uma contemplação desse recurso, tal qual um apreciador de vinho, a ideia do desperdício ou não desperdício da água não faz parte da leitura da charge.</p> <p>C) CORRETA Por se tratar de uma charge, a crítica à crise hídrica traz reflexões sobre a importância desse recurso. Na imagem, essa reflexão é ironizada, ao se comparar o valor da água com o valor dado ao vinho por seus apreciadores. Isto é, a água se tornou um recurso tão escasso e importante, que convém apreciá-la, valorizá-la, não apenas tê-la.</p> <p>D) INCORRETA A apresentação de muitos recipientes para a água na cena não diz respeito ao desperdício da água – ao contrário, o recurso está inclusive acondicionado para momentos futuros. Os vários recipientes compõem a cena que alude à contemplação do recurso hídrico, tal qual um apreciador de vinho o faz, quando diante dessa bebida.</p> <p>E) INCORRETA O enfoque ao armazenamento de água não é o objetivo da charge, já que ela alude à crise hídrica, ironizando a falta desse recurso com o seu exagero de contemplação e apreciação. Isso é feito com a analogia de uma adega de água e um apreciador do recurso hídrico.</p>	

QUESTÃO 8	ID – AppProva 54919
HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CONTEÚDO - argumentação, estilística, figuras de linguagem, figuras de palavra, interpretação de texto, metáfora
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Embora, no contexto mencionado, a metáfora da água quente possa ser compreendida como uma situação complexa que, conseqüentemente, oferece riscos, o texto não aborda os tipos de riscos, mas sim como o comportamento diante dessas situações diferencia as pessoas em “sapos fervidos” e “sapos que pulam da água fervendo antes de morrerem”.</p> <p>B) INCORRETA Embora, de certa forma, o texto sugira um caminho a seguir ou uma forma de agir, dado o seu caráter de autoajuda, o foco não é a busca da felicidade, mas a adaptação às mudanças como uma forma de sobrevivência. Isso se justifica porque a felicidade, no texto, é relativizada e tida como subjetiva: “Acabamos morrendo inchadinhos e felizes, sem termos percebido as mudanças à nossa volta”.</p> <p>C) CORRETA O sapo fervido é uma metáfora das pessoas conformadas com sua situação, que, assim como o animal, “morrem” sem se mover para mudá-la. Já o sapo que pula da água fervendo antes de morrer pode ser compreendido como as pessoas obstinadas, que tomam atitudes de adaptação ao ambiente, tal como o instinto de sobrevivência do animal jogado na água já fervendo.</p> <p>D) INCORRETA A questão discutida no texto não é o discurso adotado pelas pessoas, sejam elas “sapos fervidos” ou não, mas sim o comportamento passivo perante as situações desfavoráveis, como é o caso do sapo inerte na água quente.</p> <p>E) INCORRETA Ao falar em diálogo, comunicação, respeito ao próximo e relação adulta, o texto não se refere a isso como forma de fortalecer as relações interpessoais, e nem mesmo diferencia os tipos de relações. O texto apenas ressalta que esses aspectos estão ausentes nas pessoas tidas como “sapos fervidos”, ao contrário das pessoas obstinadas.</p>	

QUESTÃO 9	ID – AppProva 23494
HABILIDADE - H27 - Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.	CONTEÚDO - norma culta, variação linguística, semântica
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O emprego do coloquialismo é vantajoso em determinadas situações, porém exige conhecimento prévio dos interlocutores, caso contrário o entendimento não se completa. Além disso, diferentes regiões, classes e etnias significam diferentes culturas e, conseqüentemente, falares variados, logo a etnia é um fator relevante para o emprego do coloquialismo.</p> <p>B) INCORRETA A pronúncia em inglês de <i>poodle</i>, mesmo que desconhecida pelo leitor, não se faz como em “puldo”. Ao ler <i>poodle</i>, como se escreve, a pronúncia se identifica com “podle”, diferente da combinação sonora proposta na redação da placa.</p> <p>C) INCORRETA As placas indicam produtos a serem consumidos por quem desejar adquiri-los. Tais produtos não selecionam o público-alvo apenas no nível da escrita, mas sim pelo que oferece e como (o que pode envolver também o registro de linguagem). No caso das placas, os desvios podem ser de responsabilidade de quem encomendou a placa ou de quem as pintou. Não há pistas suficientes nas placas para decidir com clareza esse direcionamento. Além disso, as palavras não comprometem o sentido final da mensagem. Na frase “Vende-se filhotes de puldos”, a palavra “filhotes” contribui para contextualizar a palavra “puldos”.</p> <p>D) CORRETA O emprego da voz passiva sintética “Vende-se filhotes de puldos” está inadequado, pois “filhotes” é sujeito do verbo transitivo direto “vender”, o qual deve ir para o plural para manter a concordância normativa. Ao se transpor a frase para voz passiva analítica, fica clara a necessidade da relação de plural entre substantivo e verbo: “Filhotes de puldos são vendidos.” Ademais, a crase é usada quando há um substantivo feminino junto ao numeral. Exemplo: “Ele se dirigiu às duas moças”.</p> <p>E) INCORRETA A categoria de produtores de placas, faixas, <i>banners</i>, entre outros mecanismos de aviso, apresenta recorrentes desvios na prática diária, como é possível conhecer em vários <i>sites</i> que exploram tais anúncios pelo Brasil ou até mesmo pelo popular livro <i>O Brasil das placas</i>. Dois exemplos explorados na questão não são, porém, suficientes, para caracterizar o nível de conhecimento gramatical de uma classe de profissionais.</p>	

QUESTÃO 10	ID – AppProva 51826
HABILIDADE - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	CONTEÚDO - interpretação de poemas, interpretação de texto
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>No Texto I, a oposição imagética entre as palavras “trabalho” e “liberdade”, em contraste de cor ou posição, representa a imposição sobre o homem, a coerção feita num sistema em que trabalhar é perder a liberdade. Já no Texto II, o trabalho não tem essa conotação negativa, a ideia relacionada a ele se opõe a isso, pois representa a vida, a honra do homem, é essencial a ele.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>No segundo texto, sem o trabalho não há vida, “se morre, se mata”. As afirmativas dessa questão apresentam o contrário do que se pode interpretar dos textos. O respondente desatento e que não leve em consideração a construção dos textos poderá julgar essa alternativa como correta.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O respondente com dificuldade de interpretar o Texto I marcará essa alternativa, pois a oposição imagética entre as palavras “trabalho” e “liberdade”, em contraste de cor ou posição, não pode ser interpretada como a construção da liberdade do homem pelo trabalho.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Apesar de haver o tema trabalho em comum aos dois textos, eles não tratam desse tema da mesma forma, nem com mesmo enfoque, pois o Texto I coloca a liberdade e o trabalho como opostos, mas o Texto II apresenta o trabalho como base da vida e da dignidade humana.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A ideia expressa no Texto I não é a mesma expressa no Texto II. O aluno com dificuldade de interpretar ambos os textos poderá julgar que as concepções sobre trabalho são as mesmas, entretanto, no Texto I, o trabalho se opõe à liberdade, já no Texto II, ele é sinônimo de felicidade e vida.</p>	

QUESTÃO 11	ID – AppProva 20564
HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CONTEÚDO - interpretação de textos de humor, interpretação de anedotas
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA A presença do turista brasileiro em Madri não representa humor. Essa alternativa atrai, sobretudo, o respondente desatento.	
B) INCORRETA A menção implícita a Portugal tem o intuito de gerar humor, mas, na piada, não é sua principal fonte.	
C) INCORRETA A pergunta do brasileiro não é mal-intencionada. O respondente, no entanto, baseado em estereótipos que consideram o brasileiro um espertalhão, pode ser atraído por esta alternativa.	
D) CORRETA O português entende ao pé da letra a pergunta, pensando que a estrada será levada para a Espanha, desconsiderando o absurdo da situação.	
E) INCORRETA Ainda que “pegar uma rodovia” possa gerar ambiguidade, não é essa a fonte de humor da piada.	

QUESTÃO 12	ID – AppProva 54917
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - arte moderna, estilos de época, história da arte, romantismo, romantismo no brasil
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA A primeira epidemia de febre amarela aconteceu no Brasil ainda no século XVI, com a chegada dos navios negreiros. Desde então, houve outras ocorrências. Porém, esses eventos não exemplificam a doença que ficou famosa no contexto do Romantismo.	
B) CORRETA A tuberculose, doença infectocontagiosa, provocou muitas mortes no século XIX, dentre elas, a de muitos escritores, como Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Castro Alves. Em função disso, os poetas, mesmo jovens, frequentemente tematizavam a morte em suas produções.	
C) INCORRETA Ocorreram algumas epidemias de peste bubônica no Brasil, inclusive no século XIX (contexto histórico do Romantismo), no entanto, ela não afetou especialmente a classe artística e não foi a causa da morte dos poetas em questão.	
D) INCORRETA A tuberculose popularizou-se durante o Romantismo como mal do século, todavia, ela não é uma doença genética.	
E) INCORRETA Muitas mortes aconteceram no século XIX devido a uma patologia infectocontagiosa, e não viral.	

QUESTÃO 13	ID – AppProva 54692
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - estilos de época, naturalismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Esse fragmento de texto faz parte da obra O cortiço, de Aluísio de Azevedo, do período realista-naturalista, no contexto da Revolução Industrial e do progresso científico e tecnológico. Desse modo, o trecho retrata uma habitação coletiva sob uma perspectiva biológica. Isso porque, ao retratar humanos que vivem em um ambiente físico e social degradado, associa seu comportamento ao de animais. Logo, confirma-se a influência de teorias filosóficas e científicas do período sobre o texto literário, dentre as quais o Determinismo de Taine que defende que o comportamento humano é determinado por três fatores: o meio, a raça e o momento histórico.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O período realista-naturalista tem as descrições e adjetivações objetivas como algumas de suas características. Porém, em momento algum esse texto representa a vida social da corte portuguesa, pois retrata um grupo social totalmente diferente: trabalhadores de classe baixa.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O texto tem um aspecto naturalista, pois explora a realidade para associar os comportamentos e características dos indivíduos ao meio em que vivem. De modo algum o trecho busca animais desconhecidos pela ciência, mas sim considera o lado instintivo do ser humano, determinado pelo ambiente em que vive.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O texto faz parte do período realista-naturalista, não do período romântico. Desse modo, não traça perfis idealizados e subjetivistas, mas sim realistas e objetivos.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Esse fragmento faz parte de uma obra com característica racionalista influenciada por momentos históricos europeus, dentre eles a Revolução Industrial. Porém, não trata de nenhum amor sublime (característica predominante no período literário anterior a esse, o romantismo).</p>	

QUESTÃO 14	ID – AppProva 54921
HABILIDADE - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	CONTEÚDO - estilística, interpretação de imagens, interpretação de texto, intertextualidade, polissemia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A laranja não é tida como a fruta mais importante, pois a frase “aqui a natureza é a estrela” considera a natureza em termos gerais. Assim, a ideia de natureza abrange toda e qualquer fruta que seja comercializada pela empresa.</p> <p>B) CORRETA Completando o efeito humorístico obtido com a alusão à capa da revista de celebridades “Caras”, nome substituído por “Casca” na peça em questão, a laranja dá um depoimento, como se fosse uma celebridade, em que o sentido da palavra “bagaço” remete tanto a uma das estruturas dessa fruta quanto ao estado de cansaço expresso por essa palavra em outros contextos, daí a polissemia do enunciado.</p> <p>C) INCORRETA Embora o termo “casca” faça alusão à capa da revista de celebridades “Caras”, como forma de produzir o efeito humorístico na peça, seu sentido não é transferido para o campo jornalístico, mas é mantido inalterado, pois faz alusão à fruta mostrada na imagem, reforçando o humor obtido com o suposto depoimento de uma laranja, fruta que sabidamente é consumida sem casca.</p> <p>D) INCORRETA A peça em questão, dado o seu caráter de texto publicitário, tem como objetivo implícito anunciar e destacar os produtos da empresa anunciante, porém a qualidade do produto é ressaltada por outros meios que não o uso de letras maiúsculas, como, por exemplo, por meio da frase “aqui a natureza é a estrela”.</p> <p>E) INCORRETA Embora as aspas, no texto em questão, cumpram a finalidade de destacar a suposta fala da laranja, como se fosse um depoimento de uma celebridade, não é esse recurso o responsável pelo efeito de humor, mas sim o conteúdo polissêmico do enunciado nelas delimitado.</p>	

QUESTÃO 15	ID – AppProva 54915
HABILIDADE - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CONTEÚDO - argumentação, construção do humor nas tirinhas, interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A data do casamento, sugerida pela esposa, pode ser considerada uma senha difícil ou não, dependendo de uma avaliação subjetiva. Portanto, não foi o nível de dificuldade da senha o que causou humor na tirinha, mas o contraste entre a sugestão da esposa e a ideia de cadastrar uma senha de fácil lembrança, considerando-se o estereótipo de que os homens são ruins para decorar datas.</p> <p>B) INCORRETA Embora, de fato, o personagem tenha precisado de ajuda especializada para operar o computador e definir uma senha para seu uso, isso não é o que causa o efeito de humor, já que não é esse o ponto explorado na tirinha.</p> <p>C) INCORRETA Embora a senha definida pelo personagem seja relacionada a um assunto com que os homens têm mais familiaridade, o futebol, não é o uso do nome do time de futebol que causa o efeito de humor, mas o porquê de ele ter ignorado a sugestão da esposa e escolhido essa senha, isto é, devido ao esquecimento de datas que, segundo o imaginário social, é característico do sexo masculino.</p> <p>D) CORRETA Com base no imaginário social de que os homens são ruins para decorar datas, principalmente relativas ao relacionamento amoroso, na tirinha, a ideia de cadastrar uma senha de fácil lembrança contrasta com a sugestão da data do casamento dada pela esposa, o que faz com que o marido ignore sua sugestão. Esse esquecimento do marido é representado na tirinha por um quadrinho sem falas, seguido por outro com um assunto com que os homens têm mais familiaridade, o futebol.</p> <p>E) INCORRETA Na tirinha, o marido ignora a sugestão de senha da esposa não por ser esse um costume ou comportamento masculino durante a interação entre homens, mas porque ele de fato não se lembrava da data do casamento, o que o fez definir uma senha que para ele seria mais fácil de lembrar.</p>	

QUESTÃO 16	ID – AppProva 8556
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de contos, interpretação de textos literários em prosa
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A crítica está centrada na capacidade do "títere voluntário e consciente" de usar, em benefício próprio, a sua habilidade de adaptar a língua. Portanto, o narrador aborda o sucesso do personagem devido à aprendizagem de regras de linguagem da sociedade.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Ao contrário, o personagem demonstra-se apto a usar a língua de maneira a se beneficiar nas várias situações. O trecho "conhecia a palavra exata para o momento preciso [...]" evidencia a ideia de que ele detinha de boa articulação e bons reflexos.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O trecho "A frase picante ou obscena no ambiente adequado" é uma das demais informações para exemplificar a habilidade do personagem em usar a língua para se favorecer. Portanto, além de não ter recorrido a um tom de censura, esse comentário serve para intensificar a crítica de que o personagem acredita dominar os jogos de poder na linguagem.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A crítica não se dá nas expressões que mostram tons opostos, mas na capacidade de se beneficiar diante da habilidade linguística em concordância com a situação e os interesses próprios. Os discursos opostos da personagem vistos nos trechos "tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar" mostram como o personagem, além de manejar os títeres, manjava a língua para se sair bem nas diversas situações.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A crítica à conduta da personagem não está centrada no falso elogio à originalidade desse personagem, responsável pelo sucesso na aprendizagem das regras; mas na forma como ele utilizava tais regras nas situações comunicativas.</p>	

QUESTÃO 17	ID – AppProva 54910
HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CONTEÚDO - argumentação, estratégias argumentativas do texto, gêneros textuais, interpretação de artigos de opinião
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O cotidiano escolar é abordado somente quando a autora cita que fechamento de notas, controle de presenças e emissão do histórico dos alunos são tarefas que já se utilizam da tecnologia, o que leva a autora a defender que esse uso não se restrinja ao espaço administrativo, mas se estenda para a sala de aula. Além disso, em relação ao tipo textual, o texto não é narrativo, mas dissertativo-argumentativo, o que o distancia de uma crônica e o aproxima de um artigo de opinião.</p> <p>B) INCORRETA Embora, por meio do texto, se possa inferir que a autora tem atuação no contexto educacional, ela não faz menção à sua atuação como professora, não sendo possível identificar qual tipo de atuação ela tem no ramo educacional, nem sequer faz relatos de experiências pessoais, uma vez que seu texto se caracteriza pela objetividade.</p> <p>C) CORRETA No texto, que foi publicado em uma revista, a autora defende ideias e se posiciona a respeito de determinado assunto (no caso, o uso da tecnologia em sala de aula), empregando, para isso, argumentos que sustentam seu ponto de vista, caracterizando, assim, o tipo textual dissertativo-argumentativo, aspectos presentes em um artigo de opinião.</p> <p>D) INCORRETA Apesar de o texto fazer referência ao uso de recursos tecnológicos para auxiliar em tarefas administrativas da escola, o texto não tem o objetivo de apresentar um produto de gestão educacional. Defende, em termos gerais, o uso da tecnologia no contexto escolar, principalmente em sala de aula.</p> <p>E) INCORRETA Embora, em termos linguísticos, o texto se caracterize pela objetividade, característica da notícia, e a autora reconheça a obsolescência da escola tradicional perante o aluno da era tecnológica, seu texto não se caracteriza como uma notícia, porque não faz o relato de fatos ou acontecimentos, nem possui um tom informativo, como uma notícia, mas dissertativo-argumentativo.</p>	

QUESTÃO 18	ID – AppProva 54912
HABILIDADE - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	CONTEÚDO - funções da arte, interpretação de imagens, interpretação de poemas, interpretação de texto
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Ambos os textos resultam em uma perturbação do receptor, que pode sentir desconforto, horror, medo, entre outras sensações, ao observar a pintura; e repulsa ao ler o poema.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Somente o fragmento do poema de Baudelaire une um elemento grotesco, a carniça, ao sublime, a poesia. A pintura apresenta apenas um elemento grotesco: uma criatura andando em um ambiente aparentemente deserto.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Apenas a pintura se vale de uma criatura surreal, diferentemente do poema de Baudelaire, que evidencia seres reais, como a mulher, a carniça, a flor etc.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O quadro retrata uma distopia, isto é, uma situação desesperadora, tendo em vista que ao fundo há construções em chamas e à frente há uma criatura magra em condições precárias. Porém, o fragmento em questão não diz respeito ao futuro, mas ao passado, por isso é iniciado com o verso “Lembra-te, meu amor, do objeto que encontramos [...]”.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O poema de Baudelaire descreve o animal morto, comparando-o a uma flor, por exemplo. Tal comparação antagônica contém uma determinada anormalidade, demonstra uma condição mórbida e ao mesmo tempo poética, que perturba o leitor e o leva a refletir sobre a beleza de uma carniça. Todavia, não é possível inferir que a pintura de Zdzisław Beksiński aborda o tema da putrefação, embora seja possível interpretar que o tema da morte está presente no quadro, assim como o do sofrimento, uma vez que a criatura parece sobreviver em condições de extrema opressão.</p>	

QUESTÃO 19	ID – AppProva 54914
HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CONTEÚDO - argumentação, estratégias argumentativas do texto, identificação do objetivo do autor
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA No texto, não é possível identificar informações que levem a constatar que as artes marciais estejam ganhando adeptos nas academias, embora essa seja uma realidade constatada na sociedade atual.</p> <p>B) INCORRETA Ao explicar, em um curto trecho, que as sessões de artes marciais começam com aquecimentos e seguem com práticas de golpes, o autor pretende mostrar por que o público que não simpatiza com a musculação poderia, por outro lado, se interessar pela prática de lutas.</p> <p>C) INCORRETA Embora o autor cite determinados perfis de pessoas (quem não gosta da monotonia da musculação e quem está tentando perder peso), ele não restringe a prática somente para esse público, apenas usa esses exemplos para chamar a atenção de pessoas que poderiam se interessar pela prática de artes marciais.</p> <p>D) INCORRETA Embora o autor aponte as artes marciais como alternativa para aqueles que não gostam da monotonia da musculação, seu texto tem como foco exclusivo as lutas e suas características e benefícios, não fazendo considerações específicas sobre a musculação.</p> <p>E) CORRETA O texto se baseia na apresentação de benefícios da prática de artes marciais para a saúde física, mental e emocional, citando, inclusive, a melhoria da estética como um ponto positivo e apontando essa prática como uma alternativa para quem não gosta de musculação. Portanto, infere-se que seu objetivo é convencer o público a incluir as lutas em suas atividades físicas cotidianas.</p>	

QUESTÃO 20	ID – AppProva 54638
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - aliteração, comparação metafórica ou símile, estilística, figuras de linguagem, figuras de palavra, figuras de pensamento, figuras sonoras, hipérbole, metáfora, onomatopeia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A aliteração é uma figura de linguagem caracterizada pela repetição de um mesmo fonema em diferentes palavras, não de uma mesma palavra ao longo do poema (anáfora). Além disso, a palavra “sino” é encontrada em todos os versos, sem exceção.</p> <p>B) INCORRETA O poema não apresenta comparação, nem mesmo o uso de conectores. A única figura de linguagem usada, de fato, é a onomatopeia.</p> <p>C) INCORRETA Apesar de o poema realmente recorrer ao uso de pontos de exclamação e reticências, isso não se dá de maneira excessiva. Além disso, a pontuação não é capaz de configurar uma hipérbole.</p> <p>D) INCORRETA Apesar de a palavra “sino” e os nomes de membros da família estarem ligados em alguns versos, essa relação não é de semelhança de características, ou seja, metafórica.</p> <p>E) CORRETA Os versos “Sino de Belém bate bem-bem-bem.” e “Sino da Paixão bate bão-bão-bão.” apresentam elementos que tentam reproduzir o som dos sinos badalando, o que configura uma onomatopeia.</p>	

QUESTÃO 21	ID – AppProva 23652
HABILIDADE - H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CONTEÚDO - variação linguística, semântica
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O texto é construído com expressões coloquiais e informais. Ele cita alguns termos típicos da internet, mas não os utiliza para a construção do texto.</p> <p>B) INCORRETA A interlocução com o leitor não tem caráter apelativo, apesar de interagir em um suposto diálogo, reproduzido com expressões e perguntas.</p> <p>C) CORRETA O uso da linguagem coloquial traz ao texto espontaneidade, pois constrói uma suposta interação com o leitor de forma cômica, trabalhando estereótipos relacionados a quem não usa a internet com frequência e estranha a utilização do internetês.</p> <p>D) INCORRETA Apesar de carregar traços de originalidade na composição textual espontânea e divertida, o texto não traz concisão e inovação da linguagem.</p> <p>E) INCORRETA Mesmo apresentando gírias, não há tom de deboche nas expressões reproduzidas. Os dois primeiros parágrafos podem ser interpretados assim, mas ao ler o último parágrafo, percebe-se que o posicionamento do autor não é de deboche, mas de apresentação de uma realidade que não é vivida por todos e que, portanto, podem não compreendê-la.</p>	

QUESTÃO 22	ID – AppProva 11701
HABILIDADE - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CONTEÚDO - vanguardas artísticas, futurismo, história da arte, arte moderna
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Dentro do cubismo, a principal ideia era utilizar formas geométricas para retratar a natureza, o que, não necessariamente, trazia vários ângulos para o olhar sobre o objeto retratado, pois um dos objetivos era desobrigar a leitura de formas reais para as representações, ao mesmo tempo em que essa perspectiva permitia uma maior liberdade no modo de expressá-las. Vale lembrar que a questão do progresso tecnológico não é o mote do cubismo.</p> <p>B) INCORRETA No dadaísmo de fato há uma quebra de regras formais e uma leitura mais desordenada na retratação artística sim, contudo, no quadro em análise não há essa perspectiva, pois o desenho artístico se mostra organizado, alinhado e com um sentido claro: é nítida a leitura de um veículo, o principal símbolo da maquinaria humana. Nesse sentido, o desenho do quadro se mostra futurista, ao passo que a prerrogativa dadaísta não ganha vez dentro da representação de arte em questão.</p> <p>C) CORRETA A perspectiva futurista valoriza a velocidade, a máquina, a invenção, a tecnologia e nega o moralismo passado e o sentimentalismo. No quadro em questão, a imagem entrecortada de um veículo confere o prestígio da velocidade e da tecnologia ao objeto retratado e ao mesmo tempo dá vez às experimentações artísticas do momento. O título da obra também permite legitimar as ideias futuristas.</p> <p>D) INCORRETA A corrente vanguardista expressionista pregava sim uma renovação cultural, mas no intuito de retratar as emoções do artista frente a visão dele sobre os objetos retratados, o que não necessariamente diz respeito a vícios e horrores do homem. Além disso, na imagem em análise, a ideia de vício e horror não está presente.</p> <p>E) INCORRETA O surrealismo realmente enfatizava o aspecto de devaneio, de onírico e de subconsciente em suas artes, porém esse olhar não pode ser identificado no quadro em questão, haja vista que a figura representada, embora levemente disforme por seus traços geométricos, não se mostra como um objeto sem um olhar racional, como prega o surrealismo. Ao contrário, o desenho da máquina automotiva se mostra organizado e de fácil entendimento, apesar da geometria ali presente.</p>	

QUESTÃO 23	ID – AppProva 46186
HABILIDADE - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CONTEÚDO - interpretação de texto
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Na cidade de São José do Egito, segundo o texto, as práticas familiares são essenciais para manter o patrimônio cultural da poesia popular, pois afirma-se que a tradição é passada de geração para geração e que em toda família tem um poeta. Além disso, as práticas escolares também são muito importantes, pois ensinam às crianças as estruturas poéticas comuns nessa tradição local e incentivam esse gosto nas crianças.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O aluno poderá marcar essa resposta por não compreender o texto e nem o comando da questão, julgando, por exemplo, que, por não estarem explícitas no texto, são pouco relevantes para a manutenção da tradição. Entretanto, as práticas históricas e culturais fazem parte da manutenção de qualquer patrimônio cultural.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O respondente que não compreender o texto poderá julgar que as práticas apresentadas nessa alternativa são restritas ao ambiente escolar, entretanto, é afirmado que nas famílias e na sociedade elas também acontecem.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Essa alternativa será marcada pelo respondente que não compreender o comando, pois a afirmação é incoerente com o que se pede porque enuncia que as práticas poéticas e musicais se modificam para servir à tradição, e, apesar de essa modificação ocorrer, não é ela que realiza a manutenção do patrimônio cultural.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Como o papel da escola recebe mais destaque, e a citação apresentada no texto é de uma cantora, é possível que o aluno com dificuldade de interpretação textual global marque essa alternativa. É preciso que o respondente utilize suas habilidades de perceber os mecanismos de manutenção do patrimônio linguístico e cultural para entender que não é possível que somente as práticas escolares e profissionais detenham essa função.</p>	

QUESTÃO 24	ID – AppProva 54922
HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CONTEÚDO - argumentação, estratégias argumentativas do texto, identificação do objetivo do autor
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Segundo o texto, a empresa fabricante dos carros “verdes” espera receber encomendas do produto em breve, porém a substituição completa dos carros movidos a combustão parece uma realidade ainda distante. Além disso, o autor não cita tal obrigatoriedade na Europa, simplesmente diz que os testes dos protótipos são feitos nesse continente.</p> <p>B) INCORRETA Os automóveis elétricos, segundo o texto, ainda estão em fase de teste, porém não em condições reais de trânsito, mas em pistas específicas para esse fim em Versalhes, na França.</p> <p>C) INCORRETA O texto não tem um tom elogioso às empresas que estão envolvidas na fabricação de carros elétricos, mas um tom informativo, característica do gênero em questão. Nem mesmo usa o termo “veículos sustentáveis”, que, dependendo do contexto, poderia corroborar o tom elogioso que, no entanto, é ausente no texto.</p> <p>D) CORRETA Ao introduzir o assunto, no primeiro parágrafo, o autor explica, no segundo, como se dá o funcionamento do dispositivo de carregamento de baterias em carros elétricos em movimento, de acordo com a própria empresa fabricante: “a energia é transmitida pelo ar, entre a pista especial e assoalho dos veículos, que também foram equipados com um receptor para converter a energia. [...] a tecnologia suporta diversos níveis de transferência de energia e também diferentes tipos de veículos, desde esportivos, que estão mais perto do chão, até SUVs, que ficam mais altos”.</p> <p>E) INCORRETA O texto tem o objetivo de relatar, de acordo com informações da empresa Qualcomm, detalhes sobre o funcionamento do dispositivo que permite que automóveis elétricos possam ter suas baterias carregadas em movimento e sem a necessidade de fios, o que indica que o autor não tem um objetivo publicitário em seu texto, mas informativo, típico do gênero em questão.</p>	

QUESTÃO 25	ID – AppProva 54920
HABILIDADE - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	CONTEÚDO - interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas, intertextualidade
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O desperdício de comida na cozinha, local onde deveria ocorrer o contrário, é um problema levantado no Texto I e que não se confirma no Texto II, pois a imagem sugere que os pratos servidos no restaurante dos personagens são feitos com comida reaproveitada.</p> <p>B) CORRETA O Texto I relata que, entre as várias formas de desperdício de alimentos, a cozinha é a principal, e isso é tido como alarmante, dado o fato de que este deveria ser o local de menor ou nenhum desperdício. O slogan do restaurante, no Texto II, corrobora essa ideia, pois remete ao reaproveitamento de alimentos pelos cozinheiros ilustrados.</p> <p>C) INCORRETA Embora os restaurantes que servem prato feito, de fato, ofereçam preços mais atraentes, essa não é a ideia defendida no Texto I. A ideia de economia está relacionada ao não desperdício de alimentos, uma ideologia chamada de alimentação sustentável. Além disso, relacionando-se os textos, entende-se que o termo “prato feito” não se refere ao valor monetário das refeições na imagem, mas ao fato de serem à base de alimentos reaproveitados, o que é defendido no Texto I.</p> <p>D) INCORRETA O bom planejamento ou não do cardápio do restaurante da imagem é um julgamento subjetivo e não tem relevância para promover a intertextualidade entre os textos. Além disso, na imagem, não há pistas, verbais ou não verbais, que confirmem ou digam algo sobre a qualidade do cardápio, a não ser que os pratos são feitos com alimentos reaproveitados.</p> <p>E) INCORRETA O fato de os personagens do Texto II serem ou não os donos do restaurante e acumularem essa função com a de cozinheiro não é relevante para estabelecer a intertextualidade entre os textos, embora a caracterização dos personagens como cozinheiros seja fundamental para a produção de sentido e o estabelecimento da intertextualidade.</p>	

QUESTÃO 26	ID – AppProva 11165
HABILIDADE - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CONTEÚDO - exercício físico e saúde
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Os dois primeiros benefícios são coerentes – concentração e melhora da memória –, porém, no caso da tensão muscular, a prática de atividade causará o efeito contrário, isto é, ajudará no relaxamento dos músculos.</p> <p>B) INCORRETA O caráter de divertimento e, conseqüentemente, descontração da atividade física poderia beneficiar um aluno vestibulando, diminuindo a tensão e a ansiedade que antecedem as provas, e aumentando o autocontrole. A hipertrofia, por outro lado, não teria utilidade para o fim de ajudar na preparação para o vestibular.</p> <p>C) INCORRETA Uma melhor circulação sanguínea poderia ser algo benéfico, ao atuar sobre outros aspectos mais decisivos para o bom desempenho de um aluno vestibulando, porém a ansiedade e o aumento da frequência cardíaca não são citados como efeitos benéficos da atividade física, pois são prejudiciais a esse aluno.</p> <p>D) INCORRETA A hipertrofia muscular teria pouca ou nenhuma utilidade prática para ajudar no desempenho escolar, diferentemente da capacidade de concentração e da melhor circulação sanguínea, que poderiam servir de gatilho para outros aspectos que beneficiariam um aluno vestibulando.</p> <p>E) CORRETA Considerando-se os resultados da pesquisa – de que “a atividade física melhora a memória, a concentração e a organização de uma pessoa”, o que é corroborado pelas notas maiores em testes de matemática e interpretação de texto alcançadas por estudantes fisicamente ativos –, conclui-se que o mesmo cenário poderia ocorrer para um aluno vestibulando que pratica atividade física, pois este teria como benefícios a melhora da memória, o autocontrole e a concentração.</p>	

QUESTÃO 27	ID – AppProva 54916
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, pré-modernismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA No verso “Fruto rubro de carne agonizante”, há a alusão ao processo de decomposição do bebê, de maneira que o poema não contém referências à putrefação intestinal como evento desencadeador da morte, apenas apresenta a putrefação de um cadáver.</p> <p>B) INCORRETA A morfogênese, desenvolvimento das formas e estruturas características de uma espécie a partir do embrião, foi assimilada nos dois últimos versos da segunda estrofe literalmente como o processo de formação do filho que foi interrompido pela morte do bebê, morte esta que, segundo o eu lírico, também destrói a morfogênese ancestral do pai. Portanto, não ocorre metonímia da humanidade através do desenvolvimento embrionário.</p> <p>C) INCORRETA Na terceira estrofe, o verso “Porção de minha plásmica substância” refere-se ao componente líquido do sangue, o plasma, construindo uma metáfora que enfatiza o elo genético com o filho da voz poética, e não a sobrevivência.</p> <p>D) CORRETA Nos versos “Filho da grande força fecundante / De minha brônzea trama neuronal”, a voz poética refere-se à ligação entre células do sistema nervoso como imagem poética da paternidade, já que enuncia o fato de seu filho morto ter sido fecundado de sua “trama neuronal”.</p> <p>E) INCORRETA O eu lírico transmite sua agonia não através de uma imagem de perda dos sinais vitais, mas de descrições referentes à matéria já morta de seu filho de sete meses.</p>	

QUESTÃO 28	ID – AppProva 12723
HABILIDADE - H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CONTEÚDO - esportes
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA As regras do MMA buscam delimitar a violência das lutas, para diferenciar essa modalidade em relação ao vale-tudo, e não associar valores lúdicos a ela. Além disso, o texto descreve a prática desse esporte como competição profissional, e não como lazer.	
B) INCORRETA O objetivo de estabelecer regras no MMA é justamente evitar um alto grau de violência nas lutas, visto que se tornou um esporte de espetáculo, o que demanda certa limitação da violência entre os lutadores para tornar o esporte adequado ao entretenimento.	
C) INCORRETA De fato, as mudanças de regras tornam a modalidade menos violenta, porém isso se deve à introdução do MMA na modalidade de esporte de espetáculo, para ser consumido como entretenimento, e não como esporte de academia.	
D) INCORRETA O MMA é uma modalidade do esporte de espetáculo e entretenimento do público, e não para defesa pessoal, portanto as modificações incorporadas a essa modalidade não visam a aprimorar a técnica das artes marciais que o integram, mas delimitar a violência.	
E) CORRETA O MMA é descrito como um esporte diferente do vale-tudo, pois tem regras e acompanhamento médico dos atletas, transformações que visam a delimitar a violência das lutas e enquadram o esporte na modalidade de espetáculo. Assim, o MMA tem tomado o lugar do boxe como entretenimento do público, por meio do evento conhecido como UFC.	

QUESTÃO 29	ID – AppProva 54637
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - estilos de época, modernismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O modernismo brasileiro, como o próprio nome sugere, valorizava o processo de modernização no Brasil, as inovações tecnológicas. Quando o eu lírico do poema cita a velocidade, indica uma novidade que era muito cultuada pelos modernistas.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Apesar de os versos destacados explicitarem um “anjo desfraldado”, tal referência visa a remeter à liberdade, não demonstrar grande consideração pelos elementos religiosos. Ademais, elementos religiosos estão mais presentes no Barroco, não no Modernismo.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O trecho “os braços abertos da cidade” pode ser interpretado como sinal de acolhimento, não hostilidade. Além disso, o acolhimento não é uma característica do modernismo, tendo em vista que as cidades brasileiras (São Paulo, principalmente) não viviam uma situação muito receptiva devido aos problemas causados pela rápida expansão social e econômica.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O verso “sobre a cidade de meu berço!” sugere, de fato, um certo amor pelas origens. No entanto, esse não era um traço forte na produção artística modernista, que buscava “quebrar” o tradicionalismo.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Os versos destacados podem suscitar uma possível valorização da beleza do céu azul brasileiro, porém, a temática principal do poema é a modernidade, a velocidade exaltada pelo eu lírico. Além disso, o reconhecimento das belezas naturais brasileiras não é uma característica forte do modernismo, mas do Indianismo (primeira geração romântica).</p>	

QUESTÃO 30	ID – AppProva 43634
HABILIDADE - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CONTEÚDO - semântica, variação linguística
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Ao classificar a variedade empregada como ironia, isso pode confundir o leitor desatento, fazendo-o interpretar incorretamente a presença dos termos grafados conforme a pronúncia regional informal como fator de alta escolaridade ironizada.</p> <p>B) INCORRETA Como é comum associar a fala informal à falta de acesso à variedade padrão da língua, é possível que o leitor desatento julgue essa alternativa como correta, entretanto, não há retratação de diferença entre gerações na variedade linguística empregada no poema.</p> <p>C) CORRETA A característica mais marcante da grafia das palavras na variedade linguística escolhida é o fator geográfico, pois retrata o falar típico do morador de área rural. Para entender isso, o aluno precisará interpretar a presença de termos como “qui”, “Criadô”, como representativos da fala de variedade linguística regional.</p> <p>D) INCORRETA A presença do verso “sou um caboco rocêro”, muito comum no falar masculino da região, pode fazer com que o aluno julgue a variedade linguística empregada como característica de gênero. Entretanto, a grafia de termos como “reva” e “fulô”, de presença mais marcante no poema, pode ser caracterizada como representativos da variedade linguística regional.</p> <p>E) INCORRETA Como há contraposição entre aquilo que o eu lírico concebe sobre o fazer poético e o que o poeta clássico faz (poesia branca), é possível que o respondente interprete equivocadamente essa alternativa como correta. No entanto, a variedade linguística predominantemente empregada na composição (como em “rocêro”) retrata a variedade linguística regional.</p>	

QUESTÃO 31	ID – AppProva 54639
HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CONTEÚDO - modo imperativo, modo verbal, tipos textuais
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Apesar de os verbos imperativos também serem comumente usados na tentativa de convencer o leitor a realizar alguma ação, no caso das receitas isso não procede, já que a intenção é apenas indicar o passo a passo para se fazer um alimento.</p> <p>B) INCORRETA As receitas apresentam os tipos de ingredientes e utensílios a serem utilizados, mas não têm como objetivo realizar uma descrição de tais elementos.</p> <p>C) INCORRETA O texto apenas indica atos a serem realizados, porém não se ocupa de fazer explicações sobre eles. Além disso, os verbos no modo imperativo não são característicos de textos dissertativos.</p> <p>D) CORRETA As receitas culinárias são caracterizadas pela apresentação da sucessão de procedimentos a serem realizados para fazer um alimento, e os verbos imperativos são um recurso importante para tal finalidade.</p> <p>E) INCORRETA A sucessão de feitos apresentada na receita não está em forma de narrativa, mas de instruções. Além disso, não há referência a tempo e espaço no texto.</p>	

QUESTÃO 32	ID – AppProva 23647
HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	CONTEÚDO - funções da linguagem, interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de charges, estilística
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA A descrição se refere à função fática, que testa o canal de comunicação.	
B) INCORRETA A descrição se refere à função emotiva, que tem a expressão do emissor como foco.	
C) CORRETA A função metalinguística objetiva usar a o código para tratar do próprio código. No caso, os personagens do cartum tratam da criação do cartum, que tem seu efeito de humor na incompreensão do artista entre os conceitos de humildade e preguiça.	
D) INCORRETA A descrição se refere à função apelativa, que tem o convencimento do receptor como foco.	
E) INCORRETA A descrição se refere à função referencial, que tem a transmissão de informação clara como objetivo.	

QUESTÃO 33	ID – AppProva 54913
HABILIDADE - H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CONTEÚDO - práticas corporais e autonomia
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA Considerando que, no texto em questão, a cultura corporal é associada a relações de poder que permeiam as aulas de Educação Física, pelo contexto, entende-se que a Educação Física não deve valorizar as manifestações de poder dessa cultura, mas, com atuação do professor, problematizar suas representações acerca das práticas corporais.</p>	
<p>B) INCORRETA Considerando seu papel educativo, a Educação Física não pode levar os alunos a questionar a lógica homogeneizante da escola, pois isso seria contrariar seus princípios e os da escola. Ela deve, sim, trabalhar essas diferenças de modo a promover um equilíbrio entre esses grupos por meio das práticas corporais, legitimando no currículo as experiências dos diferentes grupos sociais.</p>	
<p>C) CORRETA Tendo em vista que, conforme o texto, as escolas têm comportado grupos sociais cada vez mais heterogêneos, e que as aulas de Educação Física têm sido marcadas por relações de poder, como manifestação da cultura corporal, o texto propõe uma atuação do professor que legitime as experiências desses grupos e problematize suas representações acerca das práticas corporais, o que significa o equilíbrio na convivência entre eles em contraposição às relações de poder.</p>	
<p>D) INCORRETA O texto faz um questionamento sobre como o professor pode organizar sua ação didática na disciplina de Educação Física com diferentes grupos sociais, porém não especifica os esportes coletivos como uma estratégia.</p>	
<p>E) INCORRETA Pelo contexto, entende-se que a escola é um espaço aberto a receber qualquer grupo social, portanto, aberto à diversidade. Seu papel, sobretudo o da disciplina de Educação Física, é problematizar não as identidades dos grupos que dela fazem parte, mas a representação que estes possuem acerca das práticas corporais.</p>	

QUESTÃO 34	ID – AppProva 54694
HABILIDADE - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.	CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) CORRETA</p> <p>A reportagem é sobre algumas ferramentas tecnológicas inovadoras que a empresa de software Microsoft pretende lançar. Para isso, o texto analisa alguns recursos digitais que já têm grandes utilidades na vida das pessoas, como os assistentes digitais. E, desse modo, esse texto leva o leitor a reconhecer que as novas ferramentas tecnológicas têm a função de solucionar os problemas da vida real por meio de recursos virtuais.</p>	
<p>B) INCORRETA</p> <p>O texto é sobre a implantação de novos recursos tecnológicos como forma de facilitar a vida das pessoas. De modo algum o texto trata sobre a substituição do trabalho manual, até porque menciona que, para produzir esse tipo de recurso, o alvo da empresa Microsoft é composto por desenvolvedores de softwares, ou seja, pessoas reais.</p>	
<p>C) INCORRETA</p> <p>De acordo com a reportagem, já existem assistentes digitais que lembram as pessoas de seus compromissos e as aconselham sobre problemas relacionados ao trânsito, por exemplo. Porém, a utilização desse recurso não tem como finalidade abolir as agendas físicas, mas pretende ser mais um meio de organizar e facilitar a vida das pessoas.</p>	
<p>D) INCORRETA</p> <p>O texto não menciona uma nova era da comunicação, mas aborda alguns recursos a serem implementados para facilitar a vida das pessoas, “como câmeras de canteiros de obras para alertar os trabalhadores sobre perigos”.</p>	
<p>E) INCORRETA</p> <p>Em momento algum o texto trata sobre a falta de tecnologia da informação. Logo, não demonstra nenhum tipo de conflito causado pela ausência dela.</p>	

QUESTÃO 35	ID – AppProva 18385
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - realismo, estilos de época, memórias de um sargento de milícias, interpretação de obras literárias
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA O texto tem início com um tom levemente didático, o que pode atrair o respondente, mas não exhibe tais métodos.</p>	
<p>B) CORRETA A expressão “refinado vadio” deveria atrair o olhar do aluno para a ironia do narrador, pois contrasta a utilidade anunciada na primeira linha à exploração comentada nas seguintes.</p>	
<p>C) INCORRETA O aluno apressado pode marcar a opção, se for levado apenas pelo início do trecho transcrito; não se pode falar, porém, em “lirismo” no trecho.</p>	
<p>D) INCORRETA O aluno marcaria a alternativa por desatenção, já que isso não é abordado, muito menos de forma filosófica, no trecho.</p>	
<p>E) INCORRETA Esse é o distrator mais forte, dado que há, de fato, caráter crítico no trecho; porém, essa crítica não é voltada à relação familiar propriamente.</p>	

QUESTÃO 36	ID – AppProva 10839
HABILIDADE - H27 - Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.	CONTEÚDO - ambiguidade, interpretação de texto, interpretação de textos informativos, efeitos de sentido, estilística
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Não há repetição de palavras no texto, a não ser no trecho “à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer”, que, nesse caso, se configura como paralelismo sintático para atender à rigidez gramatical típica dos textos legais.</p> <p>B) CORRETA O <i>Estatuto da criança e do adolescente</i> é um texto do gênero lei e, como tal, dada a sua ampla circulação, principalmente no meio jurídico, e a sua importância social, ao assegurar direitos, deve apresentar construção textual e uso de palavras que privilegiem a objetividade e clareza, evitando assim a ambiguidade na interpretação.</p> <p>C) INCORRETA O texto do gênero lei se caracteriza por empregar uma linguagem altamente formal, pelo fato de circular no meio jurídico e pelo seu dever de assegurar direitos, o que determina o uso de certo tipo de vocabulário na sua composição.</p> <p>D) INCORRETA No texto em questão, privilegiam-se frases na ordem indireta, como no trecho “É dever da família [...] assegurar”, o que torna a alternativa incorreta.</p> <p>E) INCORRETA O texto do gênero lei, pela necessidade de clareza, não trabalha com exemplificação, pois sua natureza pressupõe que se diga exatamente o que deve ser dito, devido à seriedade do tema tratado, os direitos.</p>	

QUESTÃO 37	ID – AppProva 11167
HABILIDADE - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de gráficos e tabelas
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA O infográfico traz informações sobre a água potável e indica o quanto dessa água é necessário para a produção de alguns itens de consumo. Contudo, não há evidência alguma no texto sobre o aumento do consumo de água potável, razão pela qual essa alternativa não completa o enunciado.	
B) CORRETA Como o infográfico quer mostrar que as pessoas consomem água potável não só a ingerindo, a mostra de produtos que são feitos com o uso da água potável é uma forma de indicar que, indiretamente, ao fazer uso desses produtos, o indivíduo está fazendo uso desse tipo de água também.	
C) INCORRETA O texto não traz reflexão sobre a consciência mediante o uso de água potável. A intenção é apenas mostrar que se faz uso de água potável quando se consome alguns itens, não apenas quando se bebe dessa água ou se faz algum outro uso direto dela.	
D) INCORRETA Os produtos mostrados no infográfico apenas ilustram a ideia de que a água potável está na produção deles. Não há uma intenção específica de identificá-los.	
E) INCORRETA O infográfico traz os produtos como exemplos de onde se pode encontrar o consumo de água potável fora do uso tradicionalmente conhecido pelo consumidor dessa água. Não há intenção de evidenciar qual dos produtos apontados é o mais consumido.	

QUESTÃO 38	ID – AppProva 12759
HABILIDADE - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, identificação do objetivo do autor
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA Não é possível identificar essa leitura, pois o excerto não faz nenhuma menção ao elitismo ou à popularização na área da música.	
B) INCORRETA Realmente após abrir a sala do concerto, a música provavelmente fora ouvida fora do teatro. Porém, ao ler o excerto, fica evidente que a discussão é sobre a música propriamente dita e como defini-la. Assim, a simples abertura da sala do concerto não se relaciona com essa ideia.	
C) INCORRETA O trecho não faz menção a estilos musicais, mas à música em sua estrutura e definição. Nesse sentido, a perspectiva moderna ou conformista da música não é o foco do fragmento apontado.	
D) CORRETA Cansado de tentar achar respostas para uma definição de música, o fato de o compositor permitir que os sons da rua se misturem à música propriamente dita faz com que haja uma nova música se formando.	
E) INCORRETA A passagem questiona a identificação da música não o fato de ela ter pequeno ou grande público.	

QUESTÃO 39	ID – AppProva 54918
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, literatura contemporânea
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) CORRETA O último parágrafo desse fragmento do conto expressa o encantamento de Miguilim ante a descoberta de que o mundo não era como ele via, embaçado, mas sim um espaço nítido no qual percebia-se até a “pele da terra”. Diante disso, evidencia-se que o valor humano metaforizado nesse trecho de Campo geral é a capacidade de encantar-se com novas descobertas.	
B) INCORRETA Percebe-se, apenas, o engajamento do “senhor alto e claro” em ajudar Miguilim. Sendo assim, não é esse fato que se metaforiza pela atitude do personagem de colocar os óculos.	
C) INCORRETA Miguilim está envolto por sua família, o que revela, em certa medida, o vínculo de todos com ele. Dessa forma, fica comprovado que esse valor humano de envolver-se em vivências familiares evidencia-se pela atitude da mãe e irmãos do personagem estarem à sua volta, e não em função de ele pôr os óculos.	
D) INCORRETA Miguilim espanta-se com o que está vendo, de modo que não é a atitude altruísta do senhor em ajudá-lo a razão do seu assombro.	
E) INCORRETA O senhor é quem se solidariza com Miguilim, ou seja, isso não revela o valor humano expresso pelo momento em que o menino coloca os óculos.	

QUESTÃO 40	ID – AppProva 21191
HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de propagandas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O termo “fácil” expressa a facilidade que o cliente tem ao fazer cópias na empresa anunciada, devido à rapidez oferecida na conclusão do serviço. Portanto, o foco no processo é dado pelo vocábulo “rápida” e pela frase “vai ser bom, não foi?”.</p> <p>B) INCORRETA O emprego de adjetivos relativos à nitidez da impressão não busca convencer o cliente sobre a rapidez do serviço, mas sobre o padrão internacional de qualidade aplicado pela empresa.</p> <p>C) CORRETA A ideia de que o serviço anunciado é rápido se processa por meio de um recurso linguístico que consiste em empregar o presente do indicativo “vai”, que adquire valor semântico de futuro, seguido do pretérito perfeito “foi”. Assim, temos o seguinte enunciado: “Vai ser bom, não foi?”.</p> <p>D) INCORRETA A expressão “menos que” de fato se refere ao padrão de qualidade do serviço de impressão oferecido, porém não faz referência à sua rapidez. Esse termo enfatiza o nível mínimo de qualidade da impressão, um padrão internacional.</p> <p>E) INCORRETA Ambas as expressões não estão relacionadas à rapidez da ação de fazer cópias, mas à qualidade destas, cuja impressão é descrita como a melhor do mundo.</p>	

QUESTÃO 41	ID – AppProva 16532
HABILIDADE - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.	CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias, meios de comunicação
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA O estudante marcaria a alternativa por desatenção, pois demonstra-se o contrário ao longo do texto.	
B) INCORRETA O respondente pode escolher a alternativa baseado em uma opinião pessoal, pois a questão não é destacada no texto.	
C) INCORRETA A afirmativa não tem procedência. O aluno a escolheria por desatenção ou pressa.	
D) CORRETA O aluno deve inferir que o caráter “egocêntrico” das aplicação gera um novo direcionamento das informações que passam a ser compartilhadas na internet.	
E) INCORRETA O distrator é forte, pois se relaciona com o que se afirma no início do texto. Porém, a ideia de “crescimento exponencial” não é exatamente validada.	

QUESTÃO 42	ID – AppProva 11000
HABILIDADE - H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.	CONTEÚDO - interpretação de texto, gêneros textuais, interpretação de notícias, interpretação de textos jornalísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A digitalização das obras de José de Alencar permitirá a democratização do acesso aos leitores, pois mais pessoas poderão ter contato com elas, porém não se pode dizer que essa digitalização terá alguma influência sobre a compreensão de seus romances.</p> <p>B) INCORRETA A presença de temas nativistas, indianistas e históricos de fato caracteriza a obra de José de Alencar como atemporal, porém ele não é exaltado só como escritor, mas também por suas várias facetas, ao atuar como folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e ministro da Justiça.</p> <p>C) INCORRETA Embora de fato tenha sido contemporâneo de D. Pedro II, no Brasil Imperial, a importância atribuída a José de Alencar no texto transcende esse período histórico, pois ele é tido como um ícone atemporal dentro da literatura brasileira, dado o caráter nacionalista, indianista e histórico de sua obra.</p> <p>D) CORRETA José de Alencar é destacado no texto como inventor do Brasil e grande escritor romancista da literatura brasileira, graças à sua obra de cunho nativista – isto é, sobre o Brasil –, indianista e histórico. Portanto, a digitalização de sua obra contribuirá para a preservação da memória linguística e da identidade nacional, já que sua obra diz muito sobre o povo brasileiro e sua origem.</p> <p>E) INCORRETA O romancista José de Alencar se destacou por sua literatura abrangente, abordando temas tanto indianistas, como nativistas e históricos, além de sua atuação em outros ramos, como na política e no jornalismo.</p>	

QUESTÃO 43	ID – AppProva 51850
HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CONTEÚDO - identificação do objetivo do autor
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
A) INCORRETA O verbo “questionar” pode ser associado, pelo respondente, à ideia de “perguntar”; a menção do Spotify, no texto, também pode confundir-lo.	
B) INCORRETA O tom da pergunta pode sugerir que o autor questione esse uso, mas o respondente não tem fundamentos para afirmar que ele critique os usuários.	
C) INCORRETA O respondente desacostumado a esse tipo de texto pode considerar que a questão se dirige ao leitor.	
D) INCORRETA Em alguns casos, a pergunta dá abertura a outros exemplos e desdobramentos do problema em discussão – mas não é o caso desse texto.	
E) CORRETA Mesmo sem acesso ao restante do texto, é fácil, para o leitor atento, perceber que o autor expande a discussão, pensando no impacto dos recursos mencionados na vida das pessoas, uma vez que, na realidade, não somos sempre cercados daqueles de quem gostamos nem temos tudo o que queremos.	

QUESTÃO 44	ID – AppProva 57481
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - barroco, estilos de época
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O fato de aparecerem muitas palavras em latim não se relaciona ao conceptismo. Ademais, a alternativa pode ser marcada pelo aluno por ele desconhecer o que significa a expressão e, talvez por isso, julgar que se trata de algo relacionado ao rebuscamento da forma de escrever, o que pode ser confundido com o emprego de palavras latinas, situação normalmente vista como erudita, rebuscada.</p> <p>B) INCORRETA As comparações não se relacionam, pura e simplesmente, ao conceptismo, mas podem sim, ser usadas para dar corpo à linha de raciocínio pretendida. Se o aluno souber que o conceptismo diz respeito, em certa medida, ao modo de organizar o texto, pode ser levado a marcar essa alternativa.</p> <p>C) INCORRETA A dicotomia entre o sagrado e o profano é uma constante do Barroco. Assim, o duelo dos opostos, aqui marcados por Cristo e demônio, é realmente uma característica do estilo literário em questão e também da escrita de Padre Antônio Vieira. Contudo, essa relação antitética não diz respeito ao conceptismo, mas a alternativa pode ser marcada se o aluno se lembrar de que o jogo de oposições é frequente nesse estilo literário e julgar, por desconhecimento, que essa característica seja chamada de conceptismo.</p> <p>D) CORRETA Para responder à questão, o aluno precisará saber o que vem a ser o “conceptismo” no Barroco. De posse dessa informação, ele saberá que se trata de um jogo de palavras, de conceitos, de modo a usar uma linha de raciocínio lógica para persuadir e para explicar a ideia pretendida, tudo feito normalmente com muita retórica.</p> <p>E) INCORRETA A <i>Parábola do semeador</i> é o motor do texto de Padre Antônio Vieira, mas, nesse caso, ela está pouco evidente, apenas no desfecho, o que não configura, a julgar pelo fragmento, uma estratégia de raciocínio e de persuasão para o excerto. No entanto, o aluno conhecedor da <i>Parábola do semeador</i> e da escrita do autor em análise poderá, se não se lembrar da definição de conceptismo, julgar que esse fato caracterize o termo solicitado.</p>	

QUESTÃO 45	ID – AppProva 13099
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - modernismo, estilos de época, pós-modernismo, poesia pós-moderna
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O poema de Chacal não tem uma forma rígida e nem se assemelhar ao trabalho dos concretistas, os quais dialogavam com as proposições do Cubismo e buscavam na arte a expressão de um geometrismo extremo. Como pode ser visto, o poema é composto por versos e não visa o aproveitamento pleno do espaço da folha de papel.</p> <p>B) INCORRETA De fato, no movimento da poesia marginal buscavam-se ideias alternativas, meios de criticar os conservadorismo. Também, muitos poetas consumiram drogas e valorizavam a arte em seus trabalhos, aliando elementos visuais, como fotografia e quadrinhos, aos poemas. Todavia, o poema de Chacal não evidencia essas características.</p> <p>C) CORRETA O experimentalismo por meio de poemas breves com traços de humor é valorizado no poema de Chacal, bem como no movimento literário denominado Poesia Marginal ou Geração Mimeógrafo. O verso "aí eu paro, tiro o sapato" leva o leitor a pensar que o eu lírico vai parar de dançar, no entanto, há uma quebra de expectativa no verso "e danço o resto da vida". O recurso da quebra de expectativa é comumente utilizado para gerar humor.</p> <p>D) INCORRETA A poesia marginal foi um movimento caracterizado pela contracultura, no período da Ditadura Militar. Portanto, esse movimento visava a criticar o conservadorismo da sociedade, não tendo um ideal surrealista, de <i>nonsense</i> (absurdo), mas elementos reais da violência diária e do sistema vigente.</p> <p>E) INCORRETA Ao se fazer a contagem das sílabas poéticas, o aluno irá perceber que não há métrica no poema exposto. A poesia marginal, assim como outros movimentos que vieram após o Modernismo, não se atém a formas rígidas e tradicionais de textos literários.</p>	

